

CEARÁ EM COMEX

Edição: Maio/2021



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**Centro Internacional de Negócios
do Ceará**



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

José Ricardo Montenegro Cavalcante
PRESIDENTE- FIEC

Marcos Soares
DIRETOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ana Karina Paiva Frota
GERENTE – CIN CE

Lais Di Giovanni Bertozo Aguiar
ASSESSORA ESPECIAL – CIN CE
INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Emerson Manoel Santos de Aguiar
Mateus Rodrigo Nunes da Silva
EQUIPE DE INTELIGÊNICAL COMERCIAL

Arte Visual
GECOM- FIEC

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
CEP – 60120-024 – Fortaleza – Ceará
Tel: 55 85 3421-5420
www.cin-ce.org.br
E-mail: cin@sfiec.org.br

2021 CIN CE
Centro Internacional de Negócios do Ceará – CIN CE
Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC

As informações disponíveis no estudo poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.
A Coordenação de Comércio Exterior do CIN CE quer ouvir a sua opinião sobre esse estudo através
do e-mail: cin@sfiec.org.br

CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Maio/2021

Período de referência anual: janeiro a maio.

(Dados coletados em 08 de junho de 2021)

Sumário

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ	5
TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS	5
TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS.....	5
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO	6
GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO.....	6
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO	7
GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO... ..	7
EXPORTAÇÕES CEARENSES.....	8
TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO	8
TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	10
TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO.....	11
TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	12
TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO	14
TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL	14
IMPORTAÇÕES CEARENSES	15
TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO.....	15
TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO	17
TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO	18
TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO	19
TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO	20

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema ComexStat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência os dados de janeiro do ano analisado; a edição de fevereiro traz dados de janeiro e fevereiro; a edição de março contempla os números de janeiro, fevereiro e março; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer alterações.

Os dados de comércio exterior do campo “Municípios” se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 177,3 milhões em maio de 2021, o que corresponde a um crescimento de 45%, se observado o mesmo mês do ano anterior. Se comparado com o resultado de abril desse ano, percebe-se uma diminuição de 19,3%. No que se refere ao acumulado do ano, o valor em exportações foi de US\$ 832,3 milhões, ou seja, um aumento de 3,7% se comparado com os cinco primeiros meses do ano anterior.

As importações cearenses apresentaram um desempenho positivo no mês de maio registrando US\$ 303,8 milhões e um aumento de 36,5% em relação ao mês de abril de 2021. Se comparado com o realizado em maio de 2020, observa-se um aumento de 28,9%. O realizado de US\$ 1,28 bilhões em importações permitiu um crescimento de 20,6% no acumulado desse ano.

Os resultados dos primeiros cinco meses de 2021 geraram um saldo negativo de US\$ 448 milhões na balança comercial do Ceará. A participação da pauta exportadora cearense na balança comercial do Nordeste é de 11% e no âmbito nacional se mantém em 0,77%. As importações cearenses representam nos âmbitos regional e nacional 14,9% e 1,6%, respectivamente, quando analisados os resultados de 2021.

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	105.888.660	*		203.670.585	*		-48,0%	▼
Fevereiro	132.784.364	25,4%	▲	138.332.678	-32,1%	▼	-4,0%	▼
Março	196.482.213	48,0%	▲	211.639.467	53,0%	▲	-7,2%	▼
Abril	219.821.800	11,9%	▲	126.848.731	-40,1%	▼	73,3%	▲
Mai	177.322.204	-19,3%	▼	122.320.174	-3,6%	▼	45,0%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Ano	2021 US\$ FOB	Variação Mensal		2020 US\$ FOB	Variação Mensal		Variação Anual	
Janeiro	237.179.716	*		257.975.003	*		-8,1%	▼
Fevereiro	211.899.138	-10,7%	▼	154.222.941	-40,2%	▼	37,4%	▲
Março	304.818.687	43,9%	▲	256.644.320	66,4%	▲	18,8%	▲
Abril	222.497.368	-27,0%	▼	157.172.093	-38,8%	▼	41,6%	▲
Mai	303.809.426	36,5%	▲	235.729.506	50,0%	▲	28,9%	▲

Observações: (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

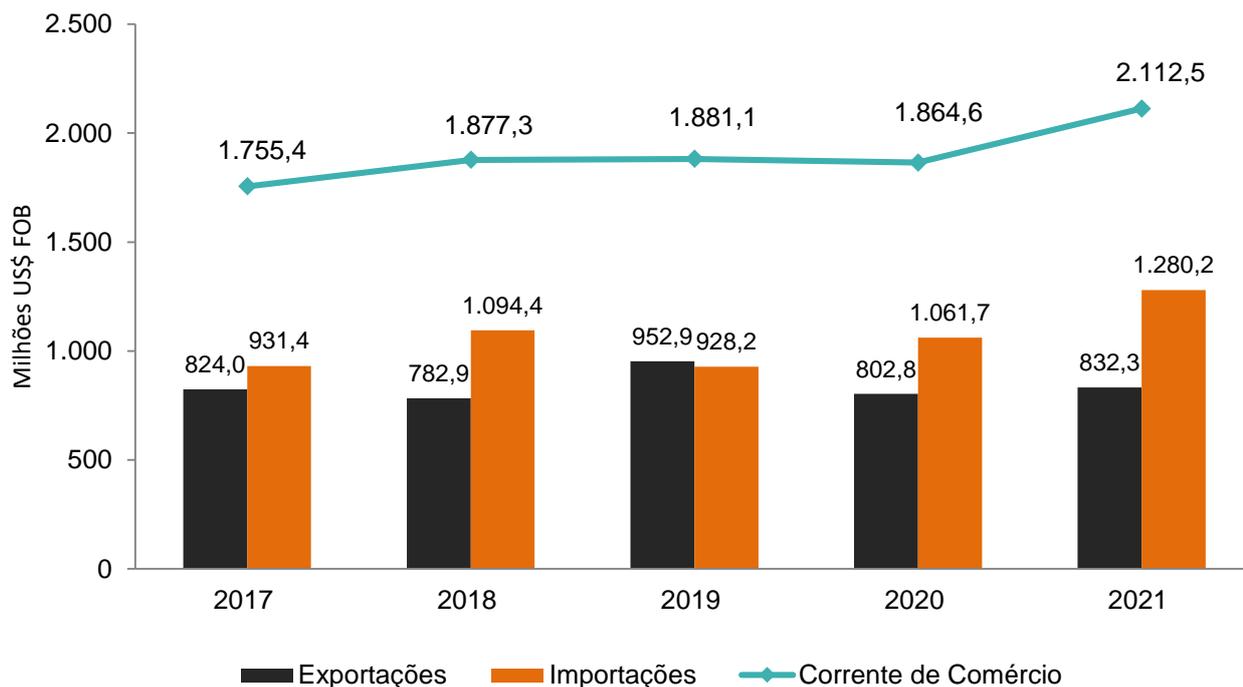
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações US\$ FOB	Variação	Importações US\$ FOB	Variação	Saldo Comercial US\$	Variação
2017	823.971.572	*	931.420.417	*	-107.448.845	*
2018	782.865.209	-5,0% ▼	1.094.401.283	17,5% ▲	-311.536.074	-189,9% ▼
2019	952.943.119	21,7% ▲	928.186.161	-15,2% ▼	24.756.958	107,9% ▲
2020	802.811.635	-15,8% ▼	1.061.743.863	14,4% ▲	-258.932.228	-1145,9% ▼
2021	832.299.241	3,7% ▲	1.280.204.335	20,6% ▲	-447.905.094	-73,0% ▼

Observações: (*) Não se aplica.

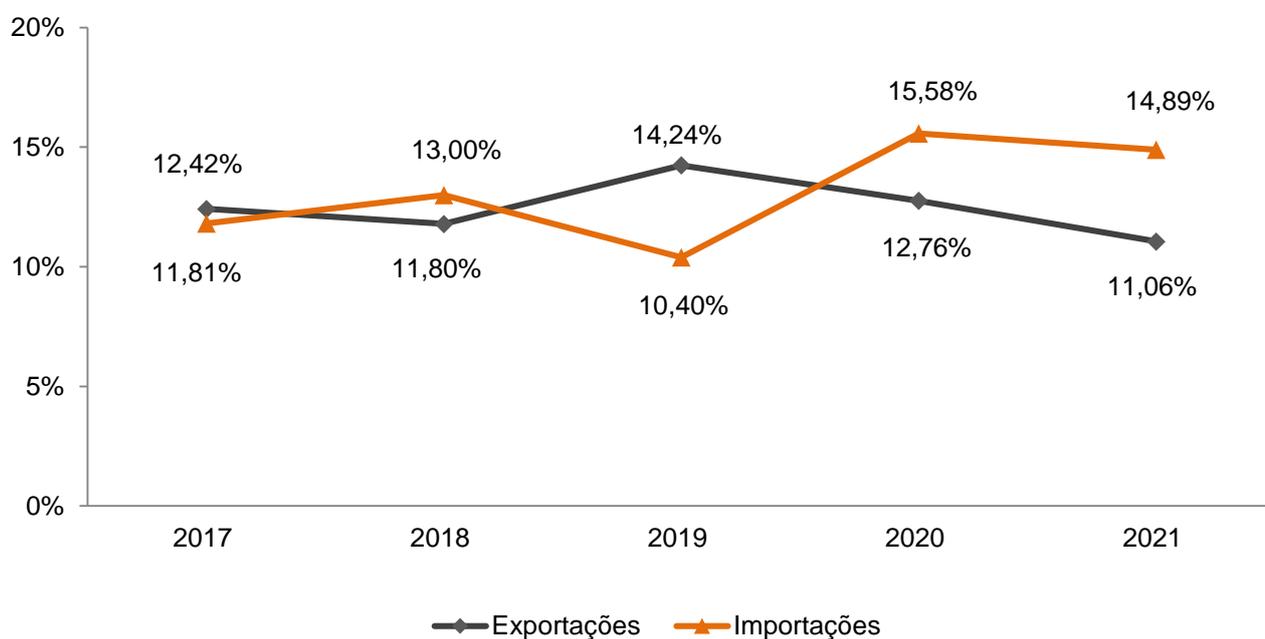
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO



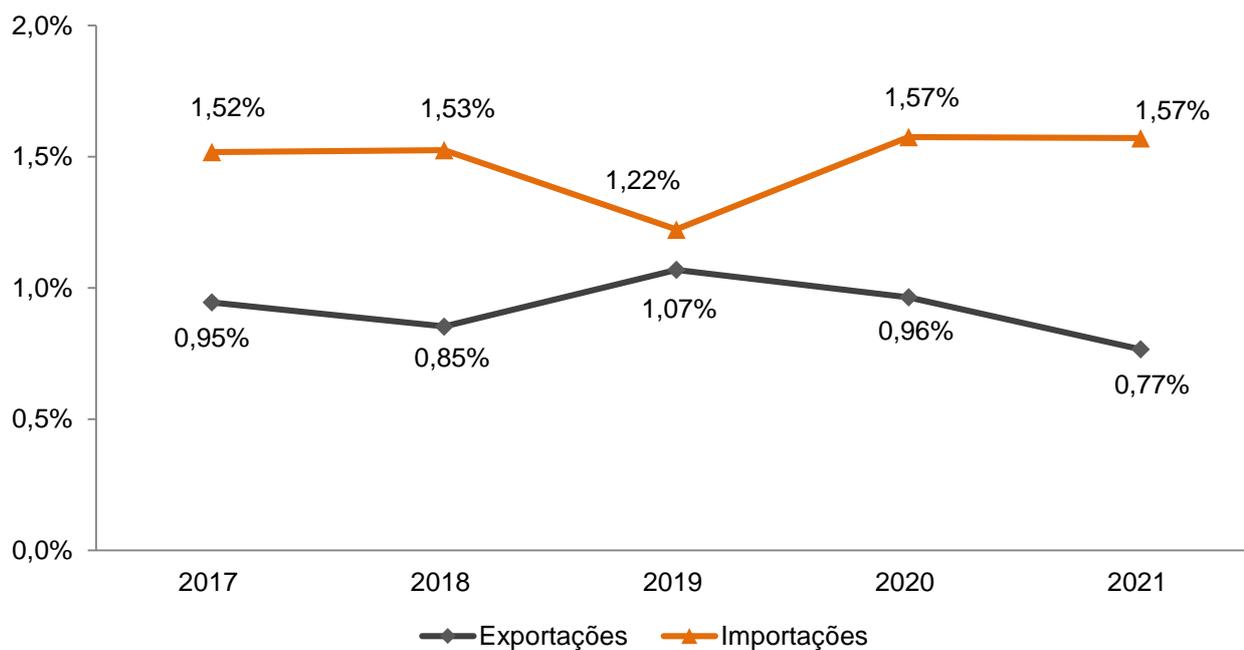
Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20	
SP	20.170.173.805	18,6%	16.266.846.705	19,5%	24,0%	▲
MG	14.363.763.389	13,2%	9.593.549.172	11,5%	49,7%	▲
RJ	11.428.412.488	10,5%	10.489.511.046	12,6%	9,0%	▲
PA	10.954.301.545	10,1%	6.807.045.651	8,2%	60,9%	▲
MT	10.123.568.686	9,3%	8.145.925.551	9,8%	24,3%	▲
PR	7.406.334.233	6,8%	6.582.082.416	7,9%	12,5%	▲
RS	7.122.798.111	6,6%	5.541.949.926	6,7%	28,5%	▲
GO	3.807.342.737	3,5%	3.286.545.791	3,9%	15,8%	▲
SC	3.782.377.629	3,5%	3.402.158.570	4,1%	11,2%	▲
BA	3.482.576.784	3,2%	3.082.459.649	3,7%	13,0%	▲
ES	3.186.623.660	2,9%	2.212.014.120	2,7%	44,1%	▲
MS	2.801.012.575	2,6%	2.451.730.922	2,9%	14,2%	▲
MA	1.644.869.269	1,5%	1.216.373.040	1,5%	35,2%	▲
PE	868.784.521	0,8%	619.226.182	0,7%	40,3%	▲
CE	832.299.241	0,8%	802.811.635	1,0%	3,7%	▲
RO	777.640.557	0,7%	660.991.069	0,8%	17,6%	▲
TO	758.340.006	0,7%	675.033.360	0,8%	12,3%	▲
AM	370.179.739	0,3%	285.913.160	0,3%	29,5%	▲
PI	258.510.820	0,2%	175.112.552	0,2%	47,6%	▲
AL	200.445.243	0,2%	214.565.785	0,3%	-6,6%	▼
RN	168.412.451	0,2%	114.892.960	0,1%	46,6%	▲
AP	123.083.505	0,1%	99.241.146	0,1%	24,0%	▲
DF	113.554.436	0,1%	57.325.650	0,1%	98,1%	▲
RR	96.307.274	0,1%	50.039.813	0,1%	92,5%	▲
PB	51.729.040	0,0%	46.269.382	0,1%	11,8%	▲
AC	24.046.819	0,0%	15.997.534	0,0%	50,3%	▲
SE	19.592.466	0,0%	19.272.882	0,0%	1,7%	▲
Não Declarada	3.701.358.910	3,4%	297.269.207	0,4%	1145,1%	▲
Total	108.638.439.939	100%	83.212.154.876	100%	30,6%	▲

Exportações "Não Declarada" deverão ser posteriormente contabilizadas nas estatísticas dos estados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Apesar da queda de 1,3%, as exportações de São Gonçalo do Amarante corresponderam a 49% do total vendido pelo Ceará e registraram o montante de US\$ 422,8 milhões em exportações em 2021. O resultado negativo se deu, principalmente, em consequência da redução das vendas de produtos siderúrgicos, considerando que o município engloba o polo siderúrgico do estado, que é responsável pelos principais produtos da pauta exportadora cearense.

Fortaleza obteve um desempenho positivo de 71,6%, somando em exportações o valor de US\$ 83 milhões. Os principais produtos exportados pela capital foram cocos e seus produtos, castanhas de caju, minérios de ferro e cera de carnaúba.

Com exportações no valor de US\$ 75,4 milhões, o município de Caucaia apresentou aumento de 1,7%, e aparece em terceiro lugar no ranking dos municípios exportadores cearenses.

Sobral apresentou resultados positivos nas exportações em consequência da recuperação das vendas do setor calçadista para o exterior e registrou uma variação positiva de 5,3% no ano, realizando o valor de US\$ 45 milhões em vendas para o exterior.

As exportações de Maracanaú subiram 44,8% e registraram o montante US\$ 45,2 milhões. Os principais produtos fornecidos para o exterior foram couros, produtos à base de ferro e aço e tecidos de algodão.

Já o município de Icapuí mantém grande destaque e crescimento de 31,2%. O município registrou exportações no valor de US\$ 22,6 milhões em decorrência, principalmente, da venda de produtos da fruticultura, em especial melões e bananas.

O município do Aquiraz apresentou queda de 27%, somando apenas US\$ 20,1 milhões. Os produtos à base de coco e de castanha de caju são os principais itens vendidos ao exterior pelo município, em especial para os Estados Unidos, Holanda e Canadá.

O município de Itapipoca registrou aumento de 22,3% no período de análise e montante de US\$ 15,8 milhões em exportações. O município vende para o exterior, principalmente, sucos de frutas e calçados.

Já o município do Eusébio exportou o montante de US\$ 15,8 milhões e registrou uma queda de 15,8% no resultado dos primeiros cinco meses de 2021. O principal produto exportado pelo município foi a cera de carnaúba que tem como principais destinos a China e Alemanha.

Com aumento de 29,5%, Uruburetama aparece no ranking dos principais municípios exportadores de 2021 e registra US\$ 12,2 milhões em exportações. Os principais produtos exportados pelo município são calçados e suas partes e tiveram os Estados Unidos como principal comprador.

No total, 56 municípios cearenses realizaram operações de exportação entre janeiro e maio de 2021.

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição 21 -20	
São Gonçalo do Amarante	422.811.492	49,4%	428.565.984	53,9%	-1,3%	▼
Fortaleza	82.966.701	9,7%	48.340.292	6,1%	71,6%	▲
Caucaia	75.439.277	8,8%	74.186.622	9,3%	1,7%	▲
Sobral	51.625.480	6,0%	49.006.112	6,2%	5,3%	▲
Maracanaú	45.209.045	5,3%	31.227.499	3,9%	44,8%	▲
Icapuí	22.578.298	2,6%	17.214.325	2,2%	31,2%	▲
Aquiraz	20.146.329	2,4%	27.607.989	3,5%	-27,0%	▼
Itapipoca	15.782.398	1,8%	12.900.578	1,6%	22,3%	▲
Eusébio	15.778.380	1,8%	18.746.649	2,4%	-15,8%	▼
Uruburetama	12.203.140	1,4%	9.423.175	1,2%	29,5%	▲
Demais Municípios	91.347.398	10,7%	78.118.999	9,8%	16,9%	▲
Total	855.887.938	100,0%	795.338.224	100,0%	7,6%	▲
Total de Municípios	56		51		9,8%	▲

Obs: Os dados de comércio exterior do campo "Municípios" se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação ou importação. Por essa razão, os valores podem divergir dos demais dados do estudo.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

O grupo de "ferro fundido, ferro e aço", que é o principal setor exportador do estado, sofreu retração de 0,6%, realizando US\$ 426,8 milhões em exportações nos primeiros cinco meses de 2021. Do setor, o principal produto exportado "Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono", apresentou um aumento de 10,8%, totalizando US\$ 415,3 milhões.

O setor de "Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes" registrou aumento de 10,6% nas exportações e somou US\$ 86,8 milhões em exportações. O desempenho positivo do setor foi acentuado pelo crescimento de 5,5% do principal produto do setor na pauta exportadora cearense, que corresponde a "Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes". Foram exportados cerca de US\$ 35 milhões em produtos dessa categoria.

As exportações no valor de US\$ 71 milhões derivadas do setor de "Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes" caíram 0,8%. A diminuição se deu em consequência da redução nas vendas do grupo de produtos "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", que são destinados, principalmente, para parques de geração de energia eólica. O grupo de produtos registrou exportações no valor de US\$ 70 milhões, o que corresponde a uma queda de 1,1%.

O setor de *“Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões”*, apresentou no acumulado do ano o resultado positivo de 6,3% e somou US\$ 67,5 milhões em exportações. Dos principais produtos exportados pelo setor, a *“Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca”* representou mais de US\$ 38,4 milhões em vendas, o que correspondeu a uma queda de 7,3%. O segundo principal produto do grupo foram os *“melões frescos”*, sendo as frutas mais procuradas no estado, com crescimento de 19,5% e registro de US\$ 16,8 milhões no período analisado.

Setores tradicionais da economia cearense apresentaram bom desempenho em 2021. O setor de *“Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação”*, que contempla a *“Cera de carnaúba e ceras vegetais”*, cresceu 6,3% e realizou US\$ 27,2 milhões em exportações. Já as exportações do setor de *“Pele, exceto as peles com pelo, e couros”* atingiram US\$ 21 milhões em vendas para o exterior e registraram aumento de 64,3% se comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ranking dos principais setores exportadores de 2021, o setor de *“Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas”* apresentou um aumento de 2,3% e registrou US\$ 23,8 milhões em exportações. A água de coco e sucos de acerola e de demais frutas foram os principais produtos demandados por outros países.

Os *“Fios e tecidos de algodão”* alcançaram US\$ 18,9 milhões em exportações e obtiveram um crescimento de 187% se comparado com o acumulado de 2020. O principal produto exportado pelo setor corresponde a *“Tecidos de algodão que contenham pelo menos 85 %, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m2, denominados Denim, com fios tintos em indigo blue segundo Color Index 73.000”*.

Os setores *“Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos”* aumentou em 22,7% as exportações e registrou o valor de US\$ 14,8 milhões nos primeiros cinco meses do ano. Os principais produtos vendidos no exterior foram as lagostas, pargo e demais peixes congelados.

O setor *“Minérios, escórias e cinza”* sofreu redução de 22,4% e realizou US\$ 10 milhões em exportações no primeiro quadrimestre de 2021. O principal produto exportado pelo setor foi o manganês que têm como principais destinos a Suíça e a China.

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Varição 21 -20	
72	Ferro fundido, ferro e aço.	426.854.163	424.335.936	0,6%	▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	86.769.040	78.442.524	10,6%	▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	70.959.711	71.559.383	-0,8%	▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	67.522.107	63.541.233	6,3%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	27.220.922	25.598.353	6,3%	▲

20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	23.751.355	23.220.699	2,3%	▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	21.088.266	12.839.057	64,3%	▲
52	Fios e tecidos de algodão	18.902.780	6.582.213	187,2%	▲
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	14.375.268	11.720.046	22,7%	▲
26	Minérios, escórias e cinzas.	10.048.593	12.947.153	-22,4%	▼
Demais Setores		64.807.036	72.025.038	-10,0%	▼
TOTAL		832.299.241	802.811.635	3,7%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produtos	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação 21 -20	
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, que contenham, em peso, menos de 0,25 % de carbono	415.304.719	374.727.362	10,8%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	70.097.156	70.863.945	-1,1%	▼
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	38.363.511	41.402.041	-7,3%	▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	35.403.339	33.546.063	5,5%	▲
Cera de carnaúba e ceras vegetais	25.847.634	23.733.571	8,9%	▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	20.432.870	11.379.771	79,6%	▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	17.447.795	16.333.577	6,8%	▲
Melões frescos	16.782.907	14.048.127	19,5%	▲
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	14.269.332	13.140.319	8,6%	▲
Demais Produtos	178.349.978	203.636.859	-12,4%	▼
Total	832.299.241	802.811.635	3,7%	▲
Total de Produtos	1068	980	9,0%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O estado aumentou em 58,6% as exportações destinadas para os Estados Unidos, somando US\$ 492,8 milhões em 2021. O país possui a maior representatividade no que se refere aos países de destino das exportações cearenses sendo responsável por comprar cerca de 59,2% do total vendido pelo Ceará para o exterior. Os principais produtos de interesse do país foram produtos chapas de aço, "Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc", couro, castanha de caju e calçados.

Em segundo lugar no ranking dos principais países de destino das exportações cearense, a Coreia do Sul dobrou a compra de produtos cearenses no período analisado e registrou o valor de US\$ 41,6 milhões em compras no estado. O resultado positivo foi impulsionado pela procura de produtos do setor siderúrgico.

O Canadá apresentou uma queda de 39,2% e comprou o equivalente a US\$ 40,5 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por produtos à base de ferro e aço, castanha de caju e água de coco.

Aproveitando os benefícios tarifários previstos no acordo Mercosul, as exportações para a Argentina subiram 56,5% nos primeiros cinco meses de 2021. O valor de US\$ 25,8 milhões contempla produtos como tecidos de algodão, partes de calçados e castanha de caju.

A Holanda apresentou um crescimento de 6,3% e comprou o equivalente a US\$ 21 milhões em produtos, em especial em virtude da procura por melões, melancias, castanhas e calçados.

O Ceará exportou cerca de US\$ 20,2 milhões para o Chile, o que corresponde a 206,6% de aumento das vendas para o país no período analisado. Os principais produtos procurados pelo país foram *“Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.”*, castanhas de caju e atum em conserva.

A Colômbia apresentou um resultado positivo aumentando as compras do Ceará em 33,8% no início desse ano. Os calçados, produtos à base de ferro e aço e *“Rolhas, outras tampas e acessórios para embalagem, de metais comum”* foram os principais artigos cearenses enviados para o país, que registrou o montando de US\$ 19 milhões em importações.

O Ceará aumentou suas exportações para a Itália em 47,2% no acumulado desse ano. Grande compradora de calçados, couros e quartzitos, o país registrou US\$ 17,7 milhões em compras de produtos do estado.

A Alemanha apresentou queda de 18,3%, registrando US\$ 13,9 milhões em compras de produtos cearenses, em especial de cera de carnaúba, couros e calçados.

Outro país que apresentou destaque no início desse ano foi o Reino Unido, com crescimento de 26,3% nas aquisições de produtos do Ceará, somando US\$ 13,4 milhões. As frutas mais procuradas foram melões, melancias e bananas. Além desses itens, os calçados também aparecem entre os principais produtos destinados para o parceiro.

Em 2021, o Ceará exportou para 122 países diferentes, o que corresponde a uma queda de 2,4% na variedade dos destinos da exportação do estado.

O modal marítimo é a principal escolha dos exportadores cearenses para enviar seus produtos para o exterior. O destaque ficou com as exportações pelo modal rodoviário que dobraram em comparação com o período analisado. Os principais produtos exportados por essa via foram os calçados e suas partes. Apesar da baixa representatividade, o modal aéreo pode ser uma solução para cargas que precisam ser entregues com maior brevidade. O tipo de carga embarcada por esse modal corresponde a rolhas, calçados e mi

TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021		2020		Variação	
	US\$ FOB	Part. 2021	US\$ FOB	Part. 2020		
Estados Unidos	492.792.328	59,2%	310.650.281	38,7%	58,6%	▲
Coreia do Sul	41.602.296	5,0%	20.177.024	2,5%	106,2%	▲
Canadá	40.455.419	4,9%	66.588.087	8,3%	-39,2%	▼
Argentina	25.831.254	3,1%	16.501.418	2,1%	56,5%	▲
Países Baixos (Holanda)	21.258.098	2,6%	19.991.156	2,5%	6,3%	▲
Chile	20.241.174	2,4%	6.602.128	0,8%	206,6%	▲
Colômbia	19.058.635	2,3%	14.247.117	1,8%	33,8%	▲
Itália	17.710.397	2,1%	12.033.254	1,5%	47,2%	▲
Alemanha	13.861.810	1,7%	16.964.140	2,1%	-18,3%	▼
Reino Unido	13.389.337	1,6%	10.601.609	1,3%	26,3%	▲
Demais Países	126.098.493	15,2%	308.455.421	38,4%	-59,1%	▼
Total	832.299.241	100,0%	802.811.635	100,0%	3,7%	▲
Total de Países	122		125		-2,4%	▼

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 9 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL

Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	807.022.041	1.023.459.184	781.386.523	1.562.063.829	3,3%	▲
RODOVIARIA	16.425.724	4.105.565	5.463.193	1.761.485	200,7%	▲
AEREA	8.832.582	2.722.637	15.739.555	10.415.546	-43,9%	▼
VIA NAO DECLARADA	10.345	7.261	15.700	1.608	-34,1%	▼
MEIOS PROPRIOS	4.623	2.643	204.913	248.600	-97,7%	▼
VICINAL FRONTEIRICO	3.926	18.657	1.751	680	124%	▲
Total	832.299.241	1.030.315.947	802.811.635	1.574.491.748	3,7%	▲

Observações: As exportações em via "Não Declarada" deverão ser contabilizadas posteriormente pelo Ministério da Economia. (-) Não houve registro.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

IMPORTAÇÕES CEARENSES

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO						
Estado	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Varição	
SP	26.725.289.513	32,8%	22.503.176.506	33,4%	18,8%	▲
SC	9.907.542.299	12,2%	6.335.780.423	9,4%	56,4%	▲
RJ	7.888.542.125	9,7%	9.563.439.059	14,2%	-17,5%	▼
PR	6.491.114.379	8,0%	4.965.395.414	7,4%	30,7%	▲
AM	5.125.384.239	6,3%	4.026.336.059	6,0%	27,3%	▲
MG	4.681.518.378	5,7%	3.418.735.292	5,1%	36,9%	▲
RS	3.653.892.500	4,5%	2.784.973.512	4,1%	31,2%	▲
BA	2.969.352.961	3,6%	2.134.958.948	3,2%	39,1%	▲
ES	2.308.849.221	2,8%	1.998.557.508	3,0%	15,5%	▲
PE	2.277.186.925	2,8%	1.895.846.585	2,8%	20,1%	▲
GO	2.026.102.539	2,5%	1.346.108.253	2,0%	50,5%	▲
CE	1.280.204.335	1,6%	1.061.743.863	1,6%	20,6%	▲
MA	1.213.266.382	1,5%	914.797.227	1,4%	32,6%	▲
MS	934.791.980	1,1%	856.017.511	1,3%	9,2%	▲
MT	759.438.885	0,9%	747.948.234	1,1%	1,5%	▲
DF	608.346.025	0,7%	590.878.831	0,9%	3,0%	▲
PA	561.289.193	0,7%	526.448.272	0,8%	6,6%	▲
AL	354.938.212	0,4%	290.004.326	0,4%	22,4%	▲
RO	261.561.416	0,3%	233.629.842	0,3%	12,0%	▲
TO	220.473.259	0,3%	46.942.443	0,1%	369,7%	▲
PB	212.877.465	0,3%	225.791.607	0,3%	-5,7%	▼
AP	175.403.131	0,2%	48.798.157	0,1%	259,4%	▲
RN	134.488.301	0,2%	68.322.326	0,1%	96,8%	▲
PI	100.310.716	0,1%	142.544.135	0,2%	-29,6%	▼
SE	52.718.839	0,1%	82.261.630	0,1%	-35,9%	▼
RR	13.419.748	0,0%	18.315.702	0,0%	-26,7%	▼
AC	1.168.368	0,0%	790.884	0,0%	47,7%	▲
Não Declarada	574.884.664	0,7%	590.783.808	0,9%	-2,7%	▼
Total	81.514.355.998	100%	67.419.326.357	100%	20,9%	▲

Importações Não Declaradas serão posteriormente contabilizadas nos estados.
 Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

Fortaleza foi a principal cidade importadora do Ceará e representa 29,3% do total comprado pelo estado no exterior em 2021. A capital registrou US\$ 375 milhões em aquisições de produtos no exterior, o que corresponde a um aumento de 1,2%, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Os produtos mais demandados foram trigos, hulha betuminosa e óleo de palma.

Em segundo lugar no ranking dos principais municípios importadores está São Gonçalo do Amarante. O município importou US\$ 261 milhões nesse ano, o que representou um aumento de 9,3% se comprado com o resultado do ano anterior. O “gás natural liquefeito” e a hulha betuminosa foram os principais produtos procurado pelo município no exterior. Além desses, tijolos e peixes congelados também foram demandados no mercado internacional.

O município de Caucaia obteve no acumulado do ano um aumento de 86,3% nas importações, totalizando US\$ 199 milhões, em especial diante da procura por fibras de carbono e produtos à base de ferro e aço.

Aquiraz obteve um crescimento de 6,9% nas compras no exterior. Os valores do município foram impactados em virtude da procura de partes e peças destinadas ao setor automotivo, provenientes principalmente da Dinamarca e China. No total, foram contabilizados US\$ 131 milhões em importações pelo município.

Apesar da queda na compra de nitrogênio, as importações de Maracanaú registraram aumento de 17,6% nesse ano, totalizando US\$ 121 milhões em importações.

O município de Limoeiro do Norte surpreendeu com crescimento de 12042,5% e registrou o valor de US\$ 44 milhões em importações. O resultado positivo se deu em virtude da aquisição de módulos solares para geração de energia fotovoltaica provenientes da China.

No que se refere ao Eusébio, a compra de “*Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos elétricos*” da China, contribuíram para que as importações do município crescessem 96,4% e atingisse o valor quase US\$ 29 milhões em importações.

As importações de Horizonte foram no valor de US\$ 20 milhões e aumento de 46,5% no ano. Os principais produtos procurados foram meias, provenientes do Paraguai e cebolas, oriundas da Argentina.

Alavancado pelas compras de combustíveis, produtos químicos e plásticos, o município de Sobral apresentou um cenário positivo nas compras internacionais e importou cerca de US\$ 15,8 milhões, ou seja, 231,7% a mais que o valor importado no ano anterior.

O município de Chorozinho aparece no ranking dos principais municípios exportadores do Ceará apesar da queda de 59% das importações, que totalizaram apenas US\$ 14,3 milhões. Os combustíveis a base de “*Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*” provenientes dos Estados Unidos foram os produtos demandados no exterior pelo município.

No total, os primeiros quatro meses do ano corrente trouxeram a participação de 58 municípios exportadores, valor acima do realizado em 2020, se comparado com o mesmo período.

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Municípios	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
Fortaleza	375.021.225	29,3%	370.739.988	34,9%	1,2%	▲
São Gonçalo do Amarante	261.346.932	20,4%	239.042.061	22,5%	9,3%	▲
Caucaia	198.906.254	15,5%	106.752.851	10,1%	86,3%	▲
Aquiraz	131.013.898	10,2%	122.569.494	11,5%	6,9%	▲
Maracanaú	121.184.431	9,5%	103.068.152	9,7%	17,6%	▲
Limoeiro do Norte	44.202.645	3,5%	364.032	0,0%	12042,5%	▲
Eusébio	29.776.037	2,3%	15.162.699	1,4%	96,4%	▲
Horizonte	20.351.954	1,6%	13.889.444	1,3%	46,5%	▲
Sobral	15.782.572	1,2%	4.757.570	0,4%	231,7%	▲
Chorozinho	14.334.184	1,1%	34.960.779	3,3%	-59,0%	▼
Demais Municípios	68.284.203	5,3%	50.436.793	4,8%	35,4%	▲
Total	1.280.204.335	100,0%	1.061.743.863	100,0%	20,6%	▲
Total de Municípios	58		56		3,6%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

O setor de “Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais” prevalece como o principal setor procurado no exterior no início de 2021, apesar da queda de 8,9%. O setor apresentou uma procura de US\$ 342 milhões, nos quais os principais produtos foram “Gás natural liquefeito” e “Hulha betuminosa, não aglomerada”.

Grande destaque no ranking dos principais setores importados pelo Ceará, “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios” registraram um crescimento de 129% e importações no valor de US\$ 203,7 milhões. Os principais produtos procurados no exterior que fazem parte do setor foram “Células solares em módulos ou painéis” com crescimento de 1448,5%.

Com acréscimo de 3,6%, o setor de “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes” foi um dos setores mais procurados pelo estado no mercado internacional e somou US\$ 119 milhões em importações. O setor contempla os produtos do grupo “Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque”, um dos mais procurados pelo estado.

Os cereais, tradicionais na pauta importadora considerando que o estado é um grande polo industrial de panificação, confeitaria e massas, apresentou crescimento de 9,7% e registrou o valor de US\$ 107,5 milhões em importações. Proveniente principalmente da Argentina e Uruguai, o principal produto procurado no exterior foram “Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura”, que corresponde a quase que a totalidade das compras do setor no exterior e que passou a ocupar o segundo lugar no ranking dos produtos importados pelo estado.

Outro insumo muito utilizado pelo mesmo polo industrial corresponde ao óleo de palma e é adquirido na Indonésia e na Colômbia. Esse tipo de óleo faz parte do setor “*Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação*” que apresentou o resultado positivo de 39,5% de crescimento no acumulado do ano e atingiu o valor de US\$ 45,6 milhões em importações.

O setor de “*Ferro fundido, ferro e aço*” cresceu 282% e realizou US\$ 88,2 milhões em importações. O principal produto importado do grupo corresponde a “*Outros produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos, em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm*” proveniente da Ucrânia e Rússia.

Com variação negativa de 0,5% e importações no valor de US\$ 64,8 milhões, o setor “*Produtos químicos orgânicos*” apresenta como principais produtos de interesse o glifosato, proveniente da China e clorpirifós, de origem indiana. O principal fator para registrar um desempenho negativo para o setor foi a diminuição da demanda por ácido diclorofenoxiacético.

O setor de “*Plásticos e suas obras*” apresentaram como principal destaque a procura por resinas epoxídicas que tem como origem os Estados Unidos e a Alemanha. O setor cresceu 39,8% e realizou US\$ 46,9 milhões em importações no Ceará para o primeiro trimestre de 2021.

O setor “*Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes*” registrou US\$ 45,6 milhões em importações e crescimento de 74,5% no início do ano. É válido destacar que os principais produtos do setor demandados no exterior fazem parte do grupo “*Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico*” e “*Fibras de carbono, para usos não elétricos*” oriundos, principalmente, dos Estados Unidos.

Com crescimento de 82,8%, o setor de “*Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais*” apresentou importações no valor de US\$ 23,3 milhões. Os tecidos e fios da China foram os responsáveis pelo crescimento das compras internacionais do setor.

O Ceará comprou 1.867 variedades de produtos (classificação NCM) no exterior no acumulado de 2021.

TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setores	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	341.906.247	375.274.895	-8,9% ▼
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes.	203.688.543	88.913.047	129,1% ▲
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	119.619.833	115.497.334	3,6% ▲

10	Cereais.	107.510.198	98.040.769	9,7%	▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	88.204.961	23.088.301	282,0%	▲
29	Produtos químicos orgânicos.	64.783.323	65.086.892	-0,5%	▼
39	Plásticos e suas obras.	46.867.135	33.526.257	39,8%	▲
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	45.629.960	32.702.971	39,5%	▲
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.	45.581.832	26.120.066	74,5%	▲
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	23.349.235	12.773.570	82,8%	▲
Demais Setores		193.063.068	190.719.761	1,2%	▲
Total		1.280.204.335	1.061.743.863	20,6%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO				
Produto	2021 US\$ FOB	2020 US\$ FOB	Variação	
Hulha betuminosa, não aglomerada	145.293.637	149.750.613	-3,0%	▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	107.131.187	97.372.765	10,0%	▲
Células solares em módulos ou painéis	82.083.343	5.300.805	1448,5%	▲
Gás natural liquefeito	68.620.269	50.384.783	36,2%	▲
Gasóleo (óleo diesel)	61.383.571	82.001.784	-25,1%	▼
Outras gasolinas, exceto para aviação	57.219.951	78.154.850	-26,8%	▼
Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque	50.624.762	61.779.005	-18,1%	▼
Outras obras de grafita/outras carbonos, para uso não elétrico	33.964.125	62.478	54261,7%	▲
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	32.279.858	20.334.606	58,7%	▲
Outros conversores elétricos estáticos	26.027.883	10.001.804	160,2%	▲
Demais Produtos	615.575.749	506.600.370	21,5%	▲
Total	1.280.204.335	1.061.743.863	20,6%	▲
Total de Produtos	1867	1763	5,9%	

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

A China forneceu 27,5% do valor total demandado pelo Ceará por produtos no mercado internacional. Grande fornecedora de equipamentos para geração de energia fotovoltaica, partes e peças automotivas e produtos da indústria química, como glifosato e picloram, o Ceará comprou US\$ 352,5 milhões em produtos, o que corresponde a um crescimento de 73,6%.

As compras nos Estados Unidos somaram US\$ 343,5 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 4,1% em 2021, se comparado com o mesmo período do ano anterior. O país foi responsável por fornecer 26,8% do valor total comprado no exterior pelo Ceará. Parceiro de longa data, o país é o principal fornecedor de combustíveis minerais e vegetais, fibras de carbono e resinas epoxidas.

A Argentina, principal fornecedora de trigo e alho para o estado, registrou US\$ 92,3 milhões nas vendas para o Ceará e uma diminuição de 4,1%.

A Colômbia, quarto principal parceiro comercial do Ceará nas importações, apresentou crescimento de 14,7% no ano, somando US\$ 83 milhões em vendas para o estado. O resultado positivo se deu em consequência da procura por hulha betuminosa e óleo de dendê no país.

As importações da Índia aumentaram em 71,3% e registram US\$ 50 milhões em produtos fornecidos pelo país, em especial do setor químico, como clorpirifós e inseticidas.

As importações originárias da Dinamarca diminuíram em 15,8% e registraram vendas equivalentes a US\$ 50 milhões em produtos. O país é responsável pelo fornecimento de partes e peças automotivas e fibras de carbono.

As importações da Alemanha corresponderam US\$ 42,7 milhões e apresentaram crescimento de 45,2% no fornecimento de produtos para o Ceará, que constituem, principalmente, resinas epoxidas e fibras de vidro.

A Rússia, fornecedora de hulha betuminosa e produtos à base de ferro e aço para o Ceará, obteve um crescimento de 9,7% e registrou US\$ 42 milhões em produtos importados.

A Indonésia foi o principal fornecedor de óleo de palma em 2021, o que promoveu um aumento de 99,4% registrando importações no valor de US\$ 27,5 milhões.

O Uruguai aparece no ranking dos principais parceiros do Ceará com grande destaque em virtude do crescimento de 2178,8% e registrou cerca de US\$ 23,7 milhões em vendas. Os principais produtos destinados para o Ceará foram trigo e arroz.

O Ceará importou produtos de 85 países diferentes em 2021, ou seja, 6,3% a mais que no mesmo período do ano anterior.

TABELA 14 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

Países	2021 US\$ FOB	Part. 2021	2020 US\$ FOB	Part. 2020	Variação	
China	352.463.170	27,5%	203.011.741	19,1%	73,6%	▲
Estados Unidos	343.528.424	26,8%	358.389.898	33,8%	-4,1%	▼
Argentina	92.300.065	7,2%	96.238.182	9,1%	-4,1%	▼
Colômbia	82.905.043	6,5%	72.288.615	6,8%	14,7%	▲
Índia	50.070.156	3,9%	29.228.114	2,8%	71,3%	▲
Dinamarca	49.960.687	3,9%	59.334.254	5,6%	-15,8%	▼

Alemanha	42.715.450	3,3%	29.408.430	2,8%	45,2%	▲
Rússia	42.026.082	3,3%	38.297.244	3,6%	9,7%	▲
Indonésia	27.509.531	2,1%	13.795.165	1,3%	99,4%	▲
Uruguai	23.669.751	1,8%	1.038.699	0,1%	2178,8%	▲
Demais Países	173.055.976	13,5%	160.713.521	15,1%	7,7%	▲
Total	1.280.204.335	100,0%	1.061.743.863	100,0%	20,6%	▲
Total de Países	85		80		6,3%	▲

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará

TABELA 15 – IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MODAL						
Via	2021		2020		Variação (US\$) 21-20	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg		
MARITIMA	1.219.909.263	3.306.020.848	981.846.143	3.521.731.320	24,2%	▲
AEREA	54.994.614	357.452	76.698.941	1.580.422	-28,3%	▼
RODOVIARIA	5.299.658	2.063.044	3.154.599	1.451.755	68,0%	▲
MEIOS PROPRIOS	800	25	-	-	*	*
ENTRADA/SAIDA FICTA	-	-	44.180	75.410	-100,0%	▼
Total	1.280.204.335	3.308.441.369	1.061.699.683	3.524.763.497	20,6%	▲

Observações: (-) Não houve registro. (*) Não se aplica.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Centro Internacional de Negócios do Ceará.

 (85) 4009.6300  www.cin-ce.org.br  /CinFIEC



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA